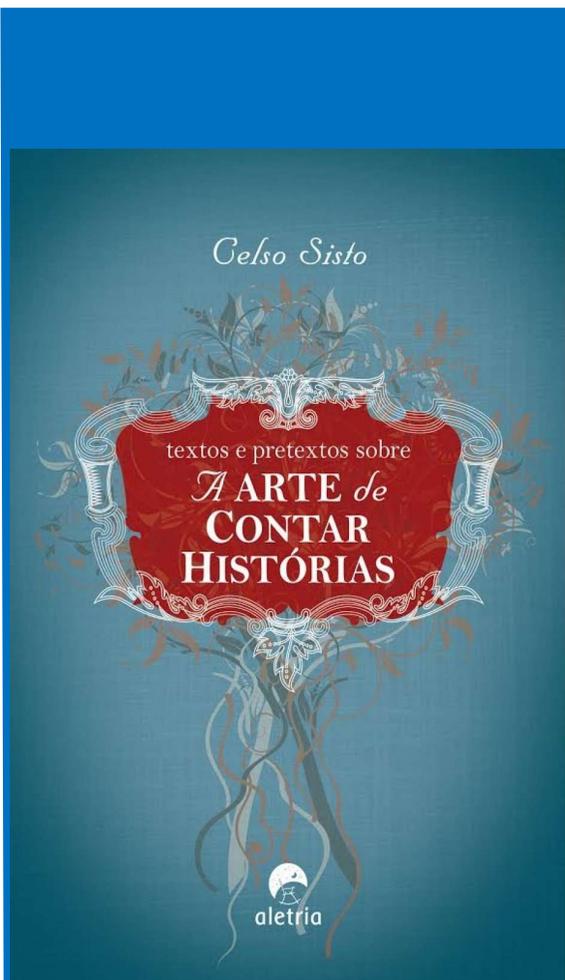


CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UM CAMINHO DE LUDICIDADE, ACOLHIMENTO E DESCOBERTAS NO ESPAÇO ESCOLAR. MÓDULO III : Dicas para a Contação de Histórias



Carga horária:	15 horas	Modalidade:	À distância		
Público alvo:	Professores da Ed. Infantil e Anos Iniciais.				
Formadora:	Drica Shinohara				



TEXTOS RETIRADOS DO LIVRO:

**TEXTOS E PRETEXTOS SOBRE A ARTE
DE CONTAR HISTÓRIAS**

**CELSO SISTO
EDITORA ALETRIA
2012**

O PROFESSOR AGENTE DA LEITURA

O PROFESSOR PARA SE TORNAR UM EFICAZ AGENTE DE LEITURA, TEM QUE SER, ANTES DE TUDO, UM GRANDE LEITOR.

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, NO ÂMBITO DA SALA DE AULA, É UM DOS RECURSOS QUE ESTÃO À MÃO DO PROFESSOR PARA FAZER COM QUE SEUS ALUNOS SE APROXIMEM DO MUNDO DA LEITURA.

A GRANDE DICA PARA SER UM BOM NARRADOR DE CONTOS É LER MUITO; OS LIVROS; AS PLACAS; OS GESTOS; AS PESSOAS; A VIDA QUE VAI EM CADA COISA.

SÓ SE CONTA BEM AQUELA HISTÓRIA QUE A GENTE AMOU, ESTUDOU E CONTOU PRAS PAREDES, PRO TETO, PRO ESPELHO, PROS FILHOS, ATÉ QUE ELA BROTE DOS LÁBIOS COM VEEMÊNCIA, CONVICÇÃO, DETALHE E EMOÇÃO.

PARA SE CONTAR BEM UMA HISTÓRIA HÁ, PELO MENOS, ALGUNS PONTOS A SEREM OBSERVADOS:

- EMOÇÃO
- TEXTO
- ADEQUAÇÃO
- CORPO
- VOZ
- PAUSAS E SILÊNCIOS

- OLHAR
- ESPONTANEIDADE E NATURALIDADE
- RITMO
- CLIMA
- MEMÓRIA
- CREDIBILIDADE.

DICAS PARA O CONTAR

- A MELHOR HISTÓRIA É, CERTAMENTE, AQUELA QUE AGUÇA A NOSSA CURIOSIDADE E CAUSA EXPECTATIVAS.
- ESCOLHER UMA HISTÓRIA QUE SEJA BEM CONSTRUÍDA E QUE APRESENTEM CARACTERÍSTICAS QUE A TORNEM UM TEXTO LITERÁRIO E QUE SEJA ADEQUADA AOS INTERESSES DOS ALUNOS.

- ANTES DE QUALQUER COISA, É PRECISO QUE VOCÊ GOSTE MUITO DO TEXTO QUE VAI CONTAR.
- DEVE LÊ-LO MUITAS VEZES, ATÉ TER TOMADO CONSCIÊNCIA DE SEUS DETALHES ESSENCIAIS E DAS SUAS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES DE LEITURAS.
- RECONHECER AS PARTES QUE FORMAM O TEXTO (INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO, CLÍMAX E DESFECHO) PARA SABER DAR A CADA UMA DELAS O RITMO, O CLIMA, AS PAUSAS NECESSÁRIAS PARA UMA MAIOR FRUIÇÃO DO TEXTO.

- USAR UMA MOVIMENTAÇÃO CORPORAL E GESTUAL QUE POSSA CONTRIBUIR PARA ENRIQUECER O SENTIDO DO QUE ESTÁ SENDO CONTADO.
- EXPLORAR AS POSSIBILIDADES VOCAIS PARA TORNAR A NARRAÇÃO MAIS ATRAENTE. MUDAR A VOZ PARA FAZER VOZES DE PERSONAGENS É SEMPRE UM RECURSO BEM VINDO, SE FOR ENSAIADO ANTES E, SE O PROFESSOR ESTIVER SEGURO PARA FAZÊ-LO.

- PREPARAR O LOCAL, ANTES, PARA TORNÁ-LO ACOLHEDOR E GERAR UMA PROXIMIDADE ENTRE QUEM CONTA, QUEM OUVI E O QUE SE CONTA.
- NÃO ENCHER A NARRAÇÃO COM PERGUNTAS NO MEIO PARA NÃO CORRER RISCO DE A HISTÓRIA VIRAR AULA.
- NÃO EXPLICAR UMA HISTÓRIA ANTES MESMO DE TÊ-LA CONTADO. UMA HISTÓRIA NÃO PRECISA SER EXPLICADA, POIS ELA DEVE FALAR POR SI MESMA.

- OLHAR NOS OLHOS DOS OUVINTES, O OLHAR FUNCIONA COMO CORDÃO UMBILICAL, QUE MANTÉM O VÍNCULO DO CONTADOR COM O PÚBLICO.
- PROJETER A VOZ, TENDO O CUIDADO DE NÃO FALAR RÁPIDO DEMAIS.
- NÃO COBRAR DO ALUNO A REPETIÇÃO DE DADOS DA NARRATIVA.
- MOSTRAR O LIVRO DEPOIS DA CONTAÇÃO.

É EXATAMENTE DO FASCÍNIO DE LER QUE NASCE O
FASCÍNIO DE CONTAR.

E CONTAR HISTÓRIAS HOJE, SIGNIFICA SALVAR O
MUNDO IMAGINÁRIO.

CELSO SISTO